

PROVA ESPECÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 01 a 15 –

ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 5.

QUEM TEM MEDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

A preocupação de muitas pessoas a respeito da inteligência artificial reside no fenômeno chamado de ‘singularidade’. Esse conceito se refere ao momento em que as inteligências artificiais (IAs) estarão tão desenvolvidas a ponto de superarem os próprios seres humanos. Talvez, devido à influência da ficção, as especulações a respeito do futuro pós-singularidade sejam sempre negativas. Mesmo porque, se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, uma vez que é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.

Então, o que impediria os robôs de nos escravizarem ou de dizimarem a nossa espécie? Será que as máquinas seriam fiéis às três leis da robótica de Isaac Asimov, descritas no clássico *Eu, Robô*, de 1950? São elas: “Um robô não pode ferir um humano ou permitir que um humano sofra algum mal; os robôs devem obedecer às ordens dos humanos, exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a primeira lei; um robô deve proteger sua própria existência, desde que não entre em conflito com as leis anteriores.”

Apesar de alguns cientistas e, principalmente, entusiastas da tecnologia calcularem que, dentro de algumas décadas, atingiremos a singularidade, outra ala da ciência se mostra cética à chegada desse momento.

O cofundador da Microsoft, Paul Allen, publicou um texto na revista *MIT Technology Review* elencando uma série de argumentos contrários à chegada próxima da singularidade. Ele aponta que precisamos levar em conta a necessidade de desenvolvimento também na área da cognição humana, que ainda está muito atrás do desenvolvimento da ciência na área da computação. Além disso, a história da ciência mostra que o avanço tecnológico não caminha em ritmo constante e em uma linha reta, muito menos em uma eterna curva exponencial.

A BBC publicou reportagem sobre um trabalho da Universidade de Oxford que verificou quão suscetível à automação cada emprego está nos próximos 20 anos. Alguns estão listados na tabela abaixo:

RANKING	FUNÇÃO / EMPREGO	PROBABILIDADE DE SER AUTOMATIZADO
1º	Vendedor de telefone	99,0%
3º	Secretário de direito	97,6%
22º	Recepcionista	95,6%
35º	Empregada doméstica	94,4%
159º	Motorista de taxi e afins	56,8%
281º	Profissional de ensino primário e infantil	8,9%
316º	Artista	3,8%
360º	Psicólogo	0,7%

Devemos entrar em pânico? A história das Revoluções Industriais mostra que, sim, esses são períodos difíceis para quem os vive. Mas é certo que novas formas de emprego surgirão e, aos poucos, a sociedade irá se adaptar a elas. Além disso, as inteligências artificiais também trarão diversos benefícios, que tornarão a nossa vida um pouco mais fácil e nos permitirão abrir mão de fazer determinadas tarefas (que IAs podem executar) para nos dedicarmos a outras.

Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/quem-tem-medo-da-inteligencia-artificial/> Acessado em: 29/03/2019

Questão 01 – Leia as asserções a seguir sobre a compreensão geral do texto e, em seguida, assinale a opção que apresenta apenas os itens **CORRETOS**:

- I. Os conteúdos veiculados em séries, filmes e livros, sobre a evolução das inteligências artificiais, podem ter contribuído para o medo humano de convívio com as novas tecnologias;
 - II. Semelhante ao que ocorreu no período da Revolução Industrial, há razão para que se tenha medo na contemporaneidade, quanto ao desenvolvimento das inteligências artificiais, uma vez que a capacidade humana é inferior e não consegue acompanhar esses avanços tecnológicos;
 - III. De acordo com os estudos realizados pela BBC, as atividades de Empregada Doméstica e Recepcionista podem estar com seus dias contados, já que há grande possibilidade de serem substituídas por aparelhos robotizados.
- (a) Todas as alternativas estão corretas.
 - (b) Apenas II e III estão corretas.
 - (c) Apenas I e II estão corretas.
 - (d) Apenas I e III estão corretas.
 - (e) Apenas III está correta.

Questão 02 – Levando em consideração os elementos e a estrutura que compõem o referido texto, pode-se afirmar que o mesmo é considerado um exemplar do gênero:

- (a) Artigo de opinião, pois as formas verbais em imperativo no texto, conduzem o leitor em consonância com a ideia defendida;
- (b) Editorial, pois trata de forma objetiva e persuasiva de temas debatidos na atualidade;
- (c) Notícia, pois apresenta uma linguagem formal, clara e objetiva;
- (d) Resenha, pois o texto se caracteriza por um tom avaliativo acerca das inteligências artificiais;
- (e) Texto de divulgação científica, já que são expostos dados estatísticos, resultantes de pesquisas recentes.

Questão 03 – O conceito de singularidade, na esfera tecnológica, está associado à incapacidade humana de compreender o funcionamento de um determinado fenômeno natural. De acordo com o texto, um contexto de pós-singularidade pode ser compatível com o conteúdo dos seguintes itens:

- I. Em conformidade com as ideias negativas veiculadas pela ficção cinematográfica, o contexto de pós-singularidade será conseqüentemente negativo, dada a relação conflituosa e perigosa entre humanos e robôs.
- II. O contexto de pós-singularidade será benéfico, em decorrência das novas funções emergentes, a serem desempenhadas sem grandes dificuldades, considerando a inata capacidade humana de adaptação.
- III. Dado o percurso evolutivo da cognição humana ao longo do tempo, o contexto de pós-singularidade será salutar, uma vez que são necessárias tecnologias capazes de materializar as projeções intelectuais humanas.

Com base nos referidos itens, marque a opção **CORRETA**:

- (a) I, II e III não são compatíveis com o contexto de pós-singularidade;
- (b) I, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (c) II, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (d) III, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (e) I, II e III são compatíveis com o contexto de pós-singularidade.

Questão 04 – Acerca dos valores semânticos dos conectivos e seus funcionamentos no texto, marque a opção que demonstra, com bases nos exemplos retirados de Neves (2018), a mesma relação lógico-semântica do conectivo “**ou**” no período “Um robô não pode ferir um humano **ou** permitir que um humano sofra algum mal” (L.10):

- (a) “Rodrigo encolhia-se, sensibilizado, à ideia de que a pobre Toni jazia abandonada, exposta à indiferença **ou**, pior ainda, à maledicência geral numa terra de gente estranha que não lhe queria nenhum bem.”
- (b) “Ainda hoje entre os nomes mais importantes dos intelectuais pernambucanos **ou** com sua obra ligada a Pernambuco, essa marca de uma literatura com função social perdura.”
- (c) “Vocês vão contar o que aconteceu **ou** vou ter que descobrir sozinho?”
- (d) “As pessoas talvez mandassem defenestrar a casa. Haveria, assim, defenestradores profissionais. **Ou** quem sabe seria uma daquelas misteriosas palavras que encerravam os documentos formais?”
- (e) “Abram **ou** botamos a porta abaixo!”

Questão 05 – Dentre os conectivos abaixo, assinale a opção em que a substituição do conectivo “**uma vez que**” acarreta prejuízo de sentido para o entendimento do trecho “(...) se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, **uma vez que** é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.”(L.4-7):

- (a) dado que
- (b) se bem que
- (c) pois que
- (d) visto que
- (e) já que

Questão 06 – Identifique, na oração a seguir, o emprego do verbo “**haver**” e o seu padrão de concordância, respectivamente e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**:

Os agricultores **houveram** do patrão o legado da terra.

- (a) sentido de “existir, acontecer” / concordância adequada (sujeito no plural)
- (b) sentido de “comportar-se” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (c) sentido de “auxiliar de obrigação” / concordância adequada (verbo auxiliar sempre se flexiona)
- (d) sentido de “tempo transcorrido” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (e) sentido de “obter” / concordância adequada (sujeito no plural)

Questão 07 – No âmbito da linguagem, a metáfora consiste em nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio. Desse modo, assinale a opção que não apresenta expressão de uso metafórico:

- (a) “luz da inspiração”
- (b) “explosão de alegria”
- (c) “arranhar a reputação”
- (d) “torcer as palavras”
- (e) “furo do pneu”

Questão 08 – De acordo com Margarida Basílio (1989), “na prefixação acrescenta-se a uma base um elemento fixo, com função pré-determinada; na composição, a partir de uma estrutura fixa, com função semântica pré-determinada, combina-se a semântica de dois itens lexicais quaisquer.” Nesse sentido, sobre o processo de derivação prefixal e suas especificidades semânticas, aponte a alternativa **INCORRETA**.

- (a) Nas palavras “sobrepôr” e “sobremesa”, o prefixo “sobre” é denotativo de espacialidade e de temporalidade, respectivamente.
- (b) Nas palavras “subterrâneo” e “subempregado”, o prefixo “sub” é denotativo de inferioridade e de pejoratividade, respectivamente.
- (c) Nas palavras “amoral” e “imoral”, os prefixos “a(n)” e “i(n)”, são denotativos de negação e não há diferenciação de sentido específico em seus usos.
- (d) Nas palavras “desleal” e “inexpressivo”, os prefixos “des” e “in” são denotativos de negação e ambos se unem à base adjetiva.
- (e) Nas palavras “superagradável” e “hiperácido”, os prefixos “super” e “hiper” são denotativos de intensidade aumentativa, contudo na primeira há um traço semântico valorativo, ao passo que na segunda o traço semântico associa-se à excessividade.

ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder as questões de 9 a 12.

A MULHER E A PATROA

Há homens que têm patroa. Ela sempre está em casa quando ele chega do trabalho. O jantar é rapidamente servido à mesa. Ela recebe um apertão na bochecha. A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente, o que lhe confere um certo ar robusto, como se fosse uma senhora de muitos anos atrás.

5 Há homens que têm mulher. Uma mulher que está em casa na hora que pode, às vezes chega antes dele, às vezes depois. Sua casa não é sua jaula nem seu fogão é industrial. A mulher beija seu marido na boca quando o encontra no fim do dia e recebe dele o melhor dos abraços. A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota, regente de si mesma.

10 Há homens que têm patroa, e mesmo que ela tenha tido apenas um filho, ou um casal, parece que gerou uma ninhada, tanto as crianças a solicitam e ela lhes é devota. A patroa é uma santa, muito boa esposa e muito boa mãe, tão boa que é assim que o marido a chama quando não a chama de patroa: mãezinha.

15 Há homens que têm mulher. Minha mulher, Suzana. Minha mulher, Cristina. Minha mulher, Tereza. Mulheres que têm nome, que só são chamadas de mãe pelos filhos, que não arrastam os pés pela casa nem confiscam o salário do marido, porque elas têm o dela. Não mandam nos caras, não obedecem os caras: convivem com eles.

Há homens que têm patroa. Vou ligar pra patroa. Vou perguntar pra patroa. Vou buscar a patroa. É carinho, dizem. Às vezes, é deboche. Quase sempre é muito cafona.

20 Há homens que têm mulher. Vou ligar para minha mulher. Vou perguntar para minha mulher. Vou buscar minha mulher. Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados. Há algo sexy no ar.

Há homens que têm patroa.

Há homens que têm mulher.

E há mulheres que escolhem o que querem ser.

Questão 09 – O texto de Martha Medeiros trata do papel social de pessoas do gênero feminino e está construído, com base semântica, em ideias que se opõem e, com base linguística, em estruturas paralelas. Dentre os pares de frases abaixo, indique aquele em que **NÃO** há contraste patente no que tange ao perfil feminino:

- (a) “Há homens que têm patroa.” (L.1) // “Há homens que têm mulher.” (L.5)
- (b) “as crianças a solicitam e ela lhes é devota” (L.10) // “são chamadas de mãe pelos filhos” (L.13)
- (c) “A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente” (L.2-3) // “A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota” (L.7-8)
- (d) “Não mandam nos caras, não obedecem os caras” (L.14) // “Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados” (L.19)
- (e) “Vou ligar pra patroa.” (L.16) // “Vou ligar para minha mulher.” (L.18)

Questão 10 – Em Língua Portuguesa, a variação linguística é inegável, principalmente ao se levar em consideração as diversas situações de comunicação, o que perpassa a escolha adequada do gênero de texto, do registro linguístico, do vocabulário específico para cada referente, além da adequação ao interlocutor. Visto que no texto as formas “patroa” e “mulher” não possuem o mesmo conteúdo semântico, assinale a opção que demonstra **CORRETA** interpretação acerca da variação “**pra**” e “**para**” nas construções “Vou ligar **pra** patroa” e “Vou ligar **para** minha mulher”.

- (a) A forma “pra” é própria da oralidade e forma “para” é recorrente na escrita.
- (b) A forma “pra” associa-se ao ambiente cotidiano, mas a forma “para” ao ambiente decoroso.
- (c) A forma “pra” evidencia desvalorização, já a forma “para” explicita respeito.
- (d) A forma “pra” é correta para o registro informal, mas incorreta para o registro formal.
- (e) A forma “para” é indicada para qualquer contexto de uso.

Questão 11 – Quanto à regência verbal, indique a opção, retirada do texto, que é representativa de um desvio em relação à norma padrão do português.

- (a) chegar do trabalho (L.1) – transitividade indireta, com regência preposicional “de”
- (b) conferir-lhe ar robusto (L.3) – bitransitividade, com regência preposicional “a”
- (c) chamá-la de patroa (L.11) – bitransitividade, com regência preposicional “de”
- (d) obedecer os caras (L.14) – transitividade direta, sem regência preposicional
- (e) conviver com eles (L.15) – transitividade indireta, com regência preposicional “com”

Questão 12 – O adjetivo “robusto” utilizado no texto nas linhas 3 e 7 pode ser substituído, sem que haja prejuízo de sentido, **CORRETAMENTE** pelo termo:

- (a) corpulento
- (b) vigoroso
- (c) forte
- (d) potente
- (e) autêntico

ATENÇÃO: Leia a tirinha abaixo para responder as questões 13 e 14.



Disponível em: <http://literariaflordelacio.blogspot.com>. Acessado em 29/03/2019.

Questão 13 – Com base na tirinha do Chico Bento, marque **V (Verdadeiro)** e **F (Falso)** nas assertivas a seguir:

- I. A personagem Chico Bento compreende parcialmente o conteúdo do enunciado, ao responder “O meu pai só tem um boi”, e essa parcial interpretação gera um mal-estar entre as personagens. ()
- II. A expressão “cabeça de gado” apresenta um problema de redundância, assim como acontece na expressão “surpresa inesperada”. ()
- III. Há ironia na expressão “cabeça de gado”, assim como há na expressão “cabeça de vento”. ()
- IV. O diminutivo “inteirinho” na fala do Chico Bento adquire valor argumentativo por expressar medida e dimensão. ()
- V. Considerando os elementos não-verbais, no que tange aos estereótipos de personagens da roça, em oposição aos da cidade, os pés de Chico Bento, descalços, contrastam com os pés calçados da outra personagem. ()

De acordo com as marcações feitas, indique a opção cuja sequência corresponda **CORRETAMENTE** as informações relacionadas ao texto.

- (a) V, F, F, F, V
- (b) V, V, F, F, V
- (c) V, F, F, V, V
- (d) F, V, V, F, F
- (e) F, F, F, V, V

Questão 14 – No enunciado “Meu pai tem oitocentas cabeças de gado”, pode-se perceber uma figura de linguagem muito comum. Assinale a opção que nomeia tal figura **CORRETAMENTE**:

- (a) ironia
- (b) pleonasma
- (c) personificação
- (d) metonímia
- (e) hipérbole

Questão 15 – Preencha as lacunas com c, ç ou ss. Em seguida, marque a opção que corresponde exatamente à sequência de letras utilizadas:

arcabou__o; re__entir; absten__ão; a__elga; repre__ão

- (a) ss; ss; ç; c; ç
- (b) ss; c; ss; ss; ç
- (c) ss; ss; ç; ss; ss
- (d) ç; c; ss; ss; ç
- (e) ç; ss; ç; c; ss

PROVA DE NUTRICIONISTA – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 16 a 30 –

Questão 16 – Uma dieta adequada deve ter em sua composição macronutrientes distribuídos de forma a atender suas necessidades. Sobre os carboidratos, assinale a opção **CORRETA**:

- (a) São classificados em carboidratos simples e complexos. Um exemplo de carboidrato simples é a sacarose presente em doces e no açúcar de mesa. Um exemplo de carboidrato complexo é o glicogênio.
- (b) Os carboidratos pertencem ao grupo dos alimentos energéticos e são capazes de fornecer 9 kcal/g.
- (c) Os carboidratos complexos geralmente são mais solúveis do que os carboidratos simples.
- (d) Uma dieta adequada para indivíduos saudáveis deve apresentar de 40 a 65% do seu Valor Calórico Total (VCT) da dieta proveniente de carboidratos.
- (e) Os carboidratos, assim como o etanol, são capazes de fornecer 7 kcal/g.

Questão 17 – A anemia é uma doença de expressiva prevalência e atinge diversos grupos populacionais, sobretudo crianças menores de 5 anos, mulheres e gestantes. Dentre as diversas formas em que a doença se apresenta, a mais comum é a anemia ferropriva. A respeito do nutriente envolvido nesse agravo, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) É componente essencial da hemoglobina.
- (b) Participa da constituição da mioglobina nos músculos esqueléticos.
- (c) Ocorre naturalmente na forma orgânica (não heme), presente principalmente nos vegetais e no leite.
- (d) A absorção do ferro ocorre principalmente no duodeno e jejuno proximal, mediada por receptores.
- (e) O ferro não heme pode ter sua absorção aumentada pela presença de ácido ascórbico.

Questão 18 – Paciente, C.J.S, sexo masculino, 53 anos, diagnosticado com diabetes mellitus tipo 2, há dois anos, procura ambulatório de Nutrição devido ao descontrole glicêmico (glicemia de jejum- 160 mg/dl, A1C- 8,6%). Relata ainda que nos exames foi constatado hipertrigliceridemia (Triglicerídeos- 420 mg/dl). A avaliação antropométrica revelou IMC de 31,4 kg/m² e circunferência da cintura de 114 cm. Na avaliação dietética o paciente referiu ter baixo consumo de frutas, verduras e legumes, alto consumo de farináceos (pães, bolos, biscoitos). Relata que no fim de semana sempre ingere refrigerante, porém em pequena quantidade (1 copo-200 ml). Relata que está usando adoçante, mas que no café ainda adiciona 1 colher de sopa de açúcar, porém está usando o tipo mascavo.

Ao avaliar o caso, julgue as assertivas e marque a opção **CORRETA**:

- (a) A dieta do paciente deve ter uma restrição de 500-100 Kcal da sua dieta habitual, desde que não fique inferior a taxa metabólica basal;
- (b) Por ser um paciente com dislipidemia a oferta de colesterol dietético deve ser inferior a 300 mg por dia.
- (c) O paciente deve ser orientado a não consumir o açúcar branco, podendo manter a opção já utilizada (açúcar mascavo);
- (d) Apesar de estar com obesidade, o paciente se encontra sem risco para agravos cardiovasculares.
- (e) Devido o quadro de diabetes, o plano alimentar do paciente deve ter no máximo 50% de carboidrato.

Questão 19 – Em relação às carências nutricionais, correlacione o distúrbio nutricional à carência que o causa enumerando a coluna “B” de acordo com a coluna “A” e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA** que demonstre a sequência adequada.

COLUNA “A”	COLUNA “B”
1 – Beribéri	() Cobalamina
2 – Raquitismo	() Vitamina D
3 – Escorbuto	() Tiamina
4 – Bócio	() Iodo
5 – Anemia megaloblástica	() Vitamina C

- (a) 5, 4, 3, 2, 1
- (b) 2, 4, 5, 1, 3
- (c) 5, 2, 1, 4, 3
- (d) 2, 5, 1, 3, 4
- (e) 1, 4, 2, 3, 5

Questão 20 – Sobre a nutrição enteral no tratamento de pacientes críticos, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (a) Visa prover energia para oferecer suporte ao paciente durante o estresse metabólico.
- (b) Um dos objetivos é manter a função imune.
- (c) Dentre os benefícios, diminui o tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
- (d) Um dos objetivos é evitar complicações metabólicas.
- (e) Visa promover o ganho de massa magra.

Questão 21 – A prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) é crescente a cada ano e atinge todos os estratos da população, constituindo uma das principais causas de morte no mundo. Acerca da intervenção nutricional nesses agravos, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (a) A hipertensão arterial sistêmica é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis e para prevenção primária são recomendados: redução de peso (se necessário), alimentação saudável, consumo controlado de sódio e álcool, ingestão de potássio, combate ao sedentarismo e ao tabagismo.
- (b) A dieta DASH, que enfatiza o consumo de frutas, legumes e produtos lácteos com baixo teor de gordura, grãos integrais, aves, frutos do mar e carne vermelha, tem demonstrado ser benéfica no combate às DCNT.
- (c) As diretrizes nacionais preconizam dieta isenta de ácidos graxos trans, o consumo de < 10% do valor calórico total de ácidos graxos saturados para indivíduos saudáveis e < 7% do valor calórico total para aqueles que apresentarem risco cardiovascular aumentado.
- (d) O consumo habitual de frutas e vegetais pode prevenir o ganho de peso pelo seu baixo conteúdo energético e alto teor de fibras alimentares, levando à saciedade por maior período.
- (e) O aumento na oferta de potássio e cálcio contribuem para a melhora dos níveis pressóricos de pacientes hipertensos.

Questão 22 – Assinale **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** para as afirmações sobre intervenção dietética em pacientes com Refluxo Gastroesfágico (RGE).

- I - Se recém-nascidos amamentados forem diagnosticados com RGE, deverão ter sua alimentação substituída por alimentação láctea espessada com farinhas pré-cozidas. ()
- II - Devem-se evitar alimentos que diminuem a pressão do Esfíncter Esofágico Inferior: café, mate, chá preto, bebidas alcoólicas, chocolate. ()
- III – É recomendado evitar líquidos durante as refeições. ()
- IV - Devem-se oferecer alimentos com alto teor de purinas, como exemplo ervilhas e couve-flor. ()

A ordem **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (a) F, V, V, F
- (b) V, V, V, F
- (c) F, F, V, F
- (d) F, V, F, V
- (e) F, F, F, F

Questão 23 – Em unidades de Alimentação e Nutrição é imprescindível realizar a Análise de Perigos em Pontos Críticos de Controle – APPCC, que constitui um sistema de gestão utilizado em unidades produtoras de refeições que tem por finalidade:

- (a) fiscalizar a preparação de alimentos, determinando medidas punitivas aos responsáveis técnicos;
- (b) minimizar, eliminar ou reduzir os perigos físicos, químicos e biológicos a níveis aceitáveis;
- (c) identificar e analisar os riscos de contaminação microbiológica na etapa de distribuição de alimentos preparados;
- (d) garantir a aplicação de requisitos mínimos para o controle nutricional dos alimentos da produção até a distribuição.
- (e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 24 – Em um restaurante foi constatada a presença de bactérias patogênicas em produtos cárneos *in natura*, fora dos padrões microbiológicos estabelecidos pela legislação vigente. Foi considerada a possibilidade de essas bactérias estarem relacionadas com a ocorrência de surtos alimentares. A partir dessa situação e considerando que um plano de controle de qualidade desses produtos deve atentar para fatores intrínsecos e extrínsecos que interferem no metabolismo dos microrganismos, assinale a opção **CORRETA**:

- (a) O pH elevado da carne *in natura* inibe o crescimento das bactérias patogênicas nesse produto.
- (b) A atividade de água elevada da carne *in natura* favorece o crescimento das bactérias patogênicas nesse produto.
- (c) O resfriamento da carne *in natura* elimina as bactérias patogênicas desse produto.
- (d) O eugenol presente na carne *in natura* favorece o crescimento das bactérias patogênicas nesse produto.
- (e) A alta umidade relativa do ar reduz o crescimento das bactérias patogênicas na carne *in natura*.

Questão 25 – Durante o atendimento nutricional, o uso do método antropométrico permite a avaliação do peso, da estatura e de outras medidas do corpo humano que contribuem para o estabelecimento do diagnóstico nutricional nos diversos ciclos da vida. Sobre avaliação do estado nutricional, é **CORRETO** afirmar:

- (a) Em crianças o índice altura para idade serve para mensurar desvios relacionados ao excesso de peso.
- (b) O acompanhamento sistemático dos dados antropométricos para avaliar o crescimento e o desenvolvimento infantil é de grande importância; no entanto, esses dados não possibilitam o monitoramento das condições de saúde e nutrição de crianças.
- (c) Os dados fundamentais a serem coletados (recomendados pelo Ministério da Saúde), para fins da vigilância nutricional, que possibilitam a avaliação do estado nutricional são: sexo, data de nascimento, data da última menstruação (em mulheres), peso, estatura e circunferência da cintura e do quadril.
- (d) A avaliação antropométrica é amplamente utilizada para a avaliação do estado nutricional de indivíduos, porém não é aplicável em todas as fases do curso da vida, em especial para idosos, devido às alterações fisiológicas neste grupo, entre as quais se pode destacar o declínio da altura com o avançar da idade, decorrente da compressão vertebral.
- (e) Em idosos devido as limitações na aferição de peso e altura e respectiva aplicação de diversos índices, o parâmetro que melhor reflete a reserva de massa magra é a circunferência da panturrilha.

Questão 26 – Quais são os efeitos causados pela administração em excesso de ácidos graxos poliinsaturados?

- (a) Liberação de substâncias pró-inflamatórias, como os eicosanoides.
- (b) Aumento da atividade da enzima lípase lipoproteica.
- (c) Aumento da hidrólise de triglicérides.
- (d) Diminuição da produção de substâncias pró-inflamatórias.
- (e) Diminuição plasmática dos ácidos graxos livres.

Questão 27 – A AIDS tem como uma das principais complicações a perda de peso na fase ativa do agravo. As causas de anorexia nesses pacientes podem ser consequências diretas da doença ou secundárias ao tratamento quimioterápico. Algumas recomendações o nutricionista deve ter em mente; dentre elas, marque a opção **INCORRETA**:

- (a) Avaliar o estado nutricional e a quantidade de ingestão para subsidiar a intervenção.
- (b) Em caso de ingestão subótima, planejar cardápios personalizados com refeições em menor quantidade distribuídas ao longo do dia.
- (c) Respeitar aversões alimentares e oferecer alternativas de reposição.
- (d) No caso de ingestão reduzida, propor inicialmente o uso de suplementos.
- (e) Em casos de impossibilidade de alimentação oral, usar dieta via enteral com exceção da posição gástrica.

Questão 28 – A niacina ou vitamina PP pode ser sintetizada à nível endógeno a partir do(a):

- (a) triptofano
- (b) glicina
- (c) lisina
- (d) metionina
- (e) folacina

Questão 29 – Buscando avaliar o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, vários indicadores são utilizados. O mais adotado é a circunferência da cintura, que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), confere risco muito aumentado a homens e a mulheres se os valores estiverem superiores a:

- (a) 102 cm e 84 cm, respectivamente;
- (b) 94 cm e 84 cm, respectivamente;
- (c) 102 cm e 88 cm, respectivamente;
- (d) 98 cm e 94 cm, respectivamente;
- (e) 90 cm e 80 cm, respectivamente.

Questão 30 – Os fitosteróis são extratos vegetais naturais encontrados em sementes de girassol e grãos de soja e outros alimentos. Diversos estudos mostram que, quando ingeridos regularmente, eles podem causar:

- (a) Aumento do LDL-colesterol e do HDL-colesterol;
- (b) Aumento do HDL-colesterol sem interferência no LDL-colesterol;
- (c) Diminuição do LDL-colesterol e do HDL-colesterol;
- (d) Diminuição do LDL-colesterol e do VLDL-colesterol;
- (e) Diminuição do LDL-colesterol sem interferência no HDL-colesterol.